

BOLETIM AIEA # 147 – 20/02/2023

<https://www.iaea.org/newscenter/pressreleases/update-147-iaea-director-general-statement-on-situation-in-ukraine>

O diretor-geral Rafael Mariano Grossi apelou hoje (20/02/2023) aos esforços construtivos de todas as partes envolvidas, para facilitar o já atrasado revezamento entre os especialistas da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) na Central Nuclear Zaporizhzhya da Ucrânia (ZNPP), onde estão realizando atividades para ajudar a garantir a segurança nuclear e a proteção física durante o atual conflito militar.

O diretor-geral Grossi enfatizou a importância vital da presença contínua da Missão de Apoio e Assistência da AIEA a Zaporizhzhya (ISAMZ) na maior central nuclear da Europa, que ganhou reconhecimento e apoio mundial desde que foi criada há quase meio ano.

No entanto, um revezamento previsto dos três especialistas ISAMZ presentes na ZNPP desde o início de janeiro foi adiado por mais de duas semanas, com a equipe de substituição já na Ucrânia.

“A situação de segurança nuclear e proteção física na Ucrânia – especialmente na Central Nuclear de Zaporizhzhya – continua perigosa e imprevisível. O ISAMZ tem desempenhado um papel fundamental ajudando a proteger esta grande instalação nuclear – com seus seis reatores – durante a guerra. A sua presença contribui para a manutenção da segurança nuclear, que é do interesse de todos. A Agência está fazendo todo o possível para realizar o rodízio seguro de nossa equipe o mais rápido possível. A segurança e a proteção deles são minha principal prioridade”, disse o diretor-geral Grossi.

O diretor-geral disse estar ciente das recentes declarações e posições de ambos os lados. “Embora reflitam opiniões opostas sobre a situação, é importante abordar isso em um espírito prático, tendo em mente a importância da missão para as pessoas na Ucrânia e circunvizinhanças”, disse ele.

O diretor-geral Grossi fundou o ISAMZ em 1º de setembro do ano passado, e a atual equipe da Agência na ZNPP é a quinta até agora. Durante o revezamento, as equipes da AIEA cruzam a linha de frente entre os territórios controlados pela Ucrânia e pela Rússia.

“Nossa equipe na Central Nuclear de Zaporizhzhya, juntamente com o pessoal local de operação, conquistou o respeito e a admiração da comunidade internacional em geral. Todos nós devemos ser muito gratos pelo trabalho que eles estão fazendo em circunstâncias extremamente difíceis e desafiadoras. Todos devemos ajudar a garantir que eles possam continuar a implementar esta missão crucial de segurança e proteção nuclear”, disse ele.

A precária situação de segurança e proteção nuclear na Ucrânia ficou clara novamente no fim de semana, com o som de mais fogo de artilharia ocorrendo perto do ZNPP no domingo e mísseis supostamente voando perto da Central Nuclear do Sul da Ucrânia (SUNPP) no sábado, disse o diretor-geral Grossi.

Os ataques de mísseis na Ucrânia no sábado resultaram na redução de energia em todas as três centrais nucleares em operação. Isso foi relatado à AIEA pela Ucrânia e confirmado pelas equipes da AIEA nas centrais. No domingo, os níveis de produção de energia das centrais nucleares foram restaurados.

Tendo em vista os riscos persistentes de segurança e proteção nuclear, o diretor-geral disse que continua determinado a acordar e implementar uma zona de segurança e proteção

nuclear ao redor da ZNPP o mais rápido possível, embora as negociações com a Ucrânia e a Federação Russa tenham progredido mais lentamente do que ele esperava.

“Continuarei meus esforços diplomáticos até que a zona seja estabelecida. Praticamente todos os dias, somos lembrados da necessidade de mais medidas de proteção para a Central Nuclear de Zaporizhzhya”, disse ele.

No último fim de semana, um revezamento planejado de especialistas da Missão de Apoio e Assistência da AIEA em Chernobyl (ISAMICH) foi concluído, enquanto as equipes do SUNPP e dos NPPs de Khmelnytsky e Rivne estão programadas para revezar nas próximas semanas.

As equipes da AIEA continuam revisando a segurança nuclear e a situação de proteção física em todos os locais contra os Sete Pilares Indispensáveis da AIEA para garantir a segurança e proteção nuclear durante um conflito armado e para apoiar a identificação de mais assistência às instalações nucleares.

A AIEA continua a organizar e coordenar as entregas de equipamentos para ajudar a Ucrânia a garantir a segurança nuclear. A décima entrega de equipamentos acaba de acontecer. Com esta entrega, Rivne NPP e Energoatom foram supridos com espectrômetros portáteis, adquiridos pela Agência, usando uma contribuição extra-orçamentária fornecida pelo Reino Unido.